



## REQUERIMENTO \_\_\_\_\_, DE 2019

(Das Sras. Deputadas Aurea Carolina, Luiza Erundina, Fernanda Melchiona, Sâmia Bonfim, Talíria Melchiona)

**Requer a realização de Sessão Solene**, no plenário desta Casa, no dia 14 de março de 2019 em memória de Marielle Franco.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene - no dia 14 de março de 2019 - destinada à memória de um ano da execução de **Marielle Franco**, membro do Poder Legislativo do município do Rio de Janeiro.

### JUSTIFICATIVA

Na noite de 14 de março de 2018, a vereadora do PSOL Marielle Franco e Anderson Gomes, que a acompanhava, foram emboscados e brutalmente assassinados na região central do município do Rio de Janeiro, com tiros de submetralhadora.

Marielle, 38 anos, mulher negra, socióloga, mestre em Administração Pública, ativista LGBT, nasceu e cresceu no Complexo da Maré e foi uma notável defensora das trabalhadoras e trabalhadores, dos direitos humanos, das liberdades, do meio ambiente, das populações periféricas.

Marielle foi homenageada por esta Casa, ainda em 2018, com os seguintes prêmios: Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós e Medalha do Mérito Legislativo, além de diversas honrarias em Assembleias estaduais.

A execução de um membro do Poder Legislativo, de uma mulher negra, durante o estado de intervenção federal no Rio de Janeiro e de cuja comissão de investigação Marielle era relatora, provocou intensa comoção em todo o Brasil e na comunidade internacional, bem como uma grande quantidade de manifestações de consternação e exigência de investigação por parte do Estado brasileiro.

Marielle, em pouco mais de um ano de mandato, destacou-se por suas denúncias de violações de direitos humanos, abusos por parte de autoridades policiais e execuções nas favelas. Reiteramos sua posição estratégica à época de relatora da comissão de vereadores que acompanhava a Intervenção Federal.

Ainda assim, e talvez por isso, poucas horas após ser morta, Marielle foi vítima de intensa campanha difamatória, com vistas a desconstruir e desacreditar sua trajetória e legitimar seu assassinato.

No último ano, a comissão externa criada pela Câmara dos Deputados para acompanhar as investigações do crime, conduzidas pela Polícia Civil e pelo Ministério Público, aprovou relatório que aponta, entre outros encaminhamentos, uma série de recomendações de maior e mais eficiente proteção aos defensores de direitos humanos no país.

Nos últimos dias, em janeiro de 2019, a operação “Os Intocáveis”, conduzida pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ), com o apoio da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil, realizou prisão de milicianos do “Escritório do Crime”, também suspeitos de envolvimento no assassinato. Todavia, ainda não há conclusões sobre quem matou e quem, de fato, ordenou a execução de Marielle.

O próximo oito de março, dia internacional das mulheres, será marcado em centenas de cidades no mundo inteiro, pela luta por justiça para Marielle e Anderson.

Por tudo isso, nos termos regimentais, contamos com o apoio desta Casa para realização de sessão solene em sua memória no dia 14 de março de 2019.

Sala das Sessões, 04 de março de 2019.

**Ivan Valente**  
**Líder do PSOL**

**Fernanda Melchionna**  
**Primeira Vice-Líder do PSOL**

Áurea Carolina  
PSOL/MG

David Miranda  
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues  
PSOL/PA

Glauber Braga  
PSOL/RJ

Luiza Erundina  
PSOL/SP

Marcelo Freixo  
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim  
PSOL/SP

Talíria Petrone  
PSOL/RJ